



Photo: Oddgeir Alvheim

O trabalho prático fornece aos investigadores e técnicos locais experiência no trabalho de campo e na metodologia de investigação.

## Prémio de reconhecimento ao programa norueguês de ajuda ao desenvolvimento das pescas

*Há 30 anos que o Programa Nansen dá apoio na melhoria da gestão pesqueira de países sub-desenvolvidos. Este programa único tem fornecido ajuda a países com orla costeira em todo o mundo na fiscalização de stocks pesqueiros, desenvolvimento de estratégias de investigação e no estabelecimento de sistemas de gestão. No dia 21 de Setembro o programa Nansen recebe o prémio internacional Kungsfenan pela Svensk Fisk pelos seus resultados pioneiros.*

POR YVONNE ROBBERSTAD E TORE STRØMME

Apesar dos seus parceiros de trabalho, modelos financeiros e da tecnologia terem mudado com

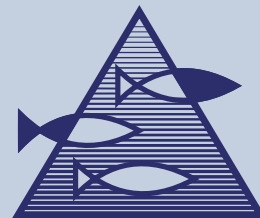
o decurso dos anos, o objectivo deste programa mantém-se o mesmo: ajudar países sub-desenvolvidos na toma de responsabilidade dos seus recursos pesqueiros. O Instituto de Investigação Marinha (Havforskningsinstituttet) é a entidade que lidera o programa, contribuindo com sua experiência na investigação, enquanto que a Direcção Geral das Pescas norueguesa tem dado apoio à construção de uma gestão de recursos responsável.

### “DR. FRIDTJOF NANSEN” TEM UM PAPEL IMPORTANTE

O navio de pesquisa “Dr. Fridtjof Nansen” tem sido um recurso essencial para o Programa Nansen desde o seu início em 1975, no Oceano Índico ocidental. Com as bandeiras Norueguesa e das Nações Unidas içadas, o navio estava capaz de operar através de fronteiras nacionais e em zonas de Guerra. Em 1994 foi substituído por um novo e mais moderno navio, mas o nome original manteve-se.

Durante os primeiros cinco anos o “Dr. Fridtjof Nansen” foi empregue na assistência a vários países asiáticos, africanos e latino-americanos na fiscalização de recursos nas suas zonas de pesca nacionais. Isto feito sob o auspício da FAO (Organização para a Alimentação e Agricultura das Nações Unidas) e





INSTITUTE OF MARINE RESEARCH  
HAVFORSKNINGSINSTITUTTET

**INSTITUTE OF MARINE RESEARCH**

Nordnesgaten 50  
P.O. Box 1870 Nordnes  
NO-5817 Bergen – Norway  
Tel.: +47 55 23 85 00  
Fax: +47 55 23 85 31

www.imr.no

**TROMSØ DEPARTMENT**

Sykehusveien 23  
P.O. Box 6404  
NO-9294 Tromsø – Norway  
Tel.: +47 55 23 85 00  
Fax: +47 77 60 97 01

**FLØDEVIGEN RESEARCH STATION**

NO-4817 His – Norway  
Tel.: +47 55 23 85 00  
Fax: +47 37 05 90 01

**AUSTEVOLL RESEARCH STATION**

NO-5392 Storebø – Norway  
Tel.: +47 55 23 85 00  
Fax: +47 56 18 22 22

**MATRE RESEARCH STATION**

NO-5984 Matredal – Norway  
Tel.: +47 55 23 85 00  
Fax: +47 56 36 75 85

**PUBLIC RELATIONS AND COMMUNICATION**

Tel.: +47 55 23 85 38  
Fax: +47 55 23 85 55  
informasjonen@imr.no

**CONTACT PERSONS**

Programme Coordinator  
Tore Strømme  
Tel.: 908 30 623  
tore.stromme@fao.org

Director  
Åsmund Bjørndal  
aasmund.bjordal@imr.no  
Tel.: 55 23 86 90

**Centre for Development Cooperation in the Fisheries**

**Prémio de reconhecimento ao programa norueguês de ajuda ao desenvolvimento das pescas**



financiado pelo Programa de Desenvolvimento das Nações Unidas (UNDP). Perto de 60 países foram ajudados com este tipo de acções. Também lhes foi oferecida preparação para a investigação pesqueira, e o navio esteve situado onde investigadores e pessoal técnico locais pudessem ganhar experiência prática no planeamento e execução de cruzeiros de pesquisa.

**NAMÍBIA – UM CASO EXEMPLAR**

No decurso da década de 80, a Norad tomou gradualmente a total responsabilidade financeira do programa quando a FAO e a UNDP reduziram as suas contribuições. Disto resultaram directivas sobre que países poderiam receber apoio, e a cooperação foi grandemente limitada a parceiros de ajuda ao desenvolvimento africano como Angola, Namíbia e África do Sul. O interesse na investigação e na gestão manteve-se, a níveis diferentes nestes três países. A partir de 1994 fizeram-se esforços para consolidar instituições locais através do intercâmbio de especialistas. O objectivo a longo prazo era tornar estas instituições capazes de operarem independentemente.

Na Namíbia o programa tem sido extremamente bem sucedido. Este país tomou a responsabilidade total da fiscalização dos seus recursos pesqueiros depois de quinze anos com ajudas de apoio provenientes da Noruega. De acordo com uma avaliação independente do programa de cooperação, realizada em 2005, a combinação do treino prático, da cooperação na investigação e a educação de estudantes namíbios na Noruega tem sido a principal razão para a Namíbia ser cabeça de lista no que respeita á gestão de recursos pesqueiros em África.

**PRÓXIMOS EPISÓDIOS**

O programa Nansen terminou oficialmente em 2006. No entanto os apoios continuaram a ser dados, mas com uma estrutura diferentes e sob um novo nome. O Programa de Abordagem Ecosistemática Pesqueira (EAF) tem como base um acordo entre a Norad, a FAO e o Instituto

de Investigação Marinha, e seguirá os mesmos princípios que o programa Nansen: por um lado cruzeiros de levantamento e o treinamento de investigadores, e pelo outro apoios na consolidação de sistemas de gestão. A FAO tem responsabilidade primária pelo programa, enquanto que o Instituto de Investigação Marinha permanece responsável pelo trabalho de campo e pelo treinamento na metodologia de pesquisa. Deste modo o Instituto de Investigação Marinha está novamente representado num programa internacional liderado pela FAO.

**OS ECOSISTEMAS EM FOCO**

Enquanto que o programa Nansen baseava-se grandemente na cooperação com países individuais, a EAF irá adoptar uma abordagem mais regional, com incidência no ecossistema. No decurso dos seus cinco anos os esforços serão concentrados na África oriental e no Oceano Índico oriental. Neste Outono iremos testemunhar o início de apoios importantes na fiscalização do ecossistema marinho da costa este Africana (Moçambique, Tanzânia e Quênia), e dos países com ilhas ao largo desta zona (Madagáscar, Ilhas Maurícias e Ilhas Seichelles). Esta fase decorrerá por três anos, durante os quais o “Dr. Fridtjof Nansen” alternará entre cruzeiros de pesquisa nas costas oriental e ocidental africanas, em colaboração com cinco programas regionais no total.

No entanto desta vez a a tarefa não será descobrir novos recursos pesqueiros em países sub-desenvolvidos, mas identificar ecossistemas sobre-explorados, de maneira a manter os níveis de pesca dentro de limites sustentáveis. Os efeitos do aquecimento global no ambiente marinho podem ter sérias implicações para países sub-desenvolvidos, o que significa que a elaboração de estudos de referência que permitam que as mudanças sejam registadas e documentadas é uma prioridade.

O navio de investigação “Dr. Fridtjof Nansen” tem tido um papel fundamental desde o início do programa Nansen.

Photo: Oddgeir Alvhelm

